FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM CASA RURAL

OVINOCULTURA

ECONOMIA E MERCADO

Ed. nº 03/2023 |Março

ÍNDICE

1. Uso e Ocupação de Solo MS

2. Exportações agro

3. Ovinocultura Brasileira
- Exportações
- Principais Destinos
- Importações
- Principais Origens
- Balança Comercial

4. Ovinocultura Sul-Mato-Grossense
- Abates
- Mercado da Carne Ovina

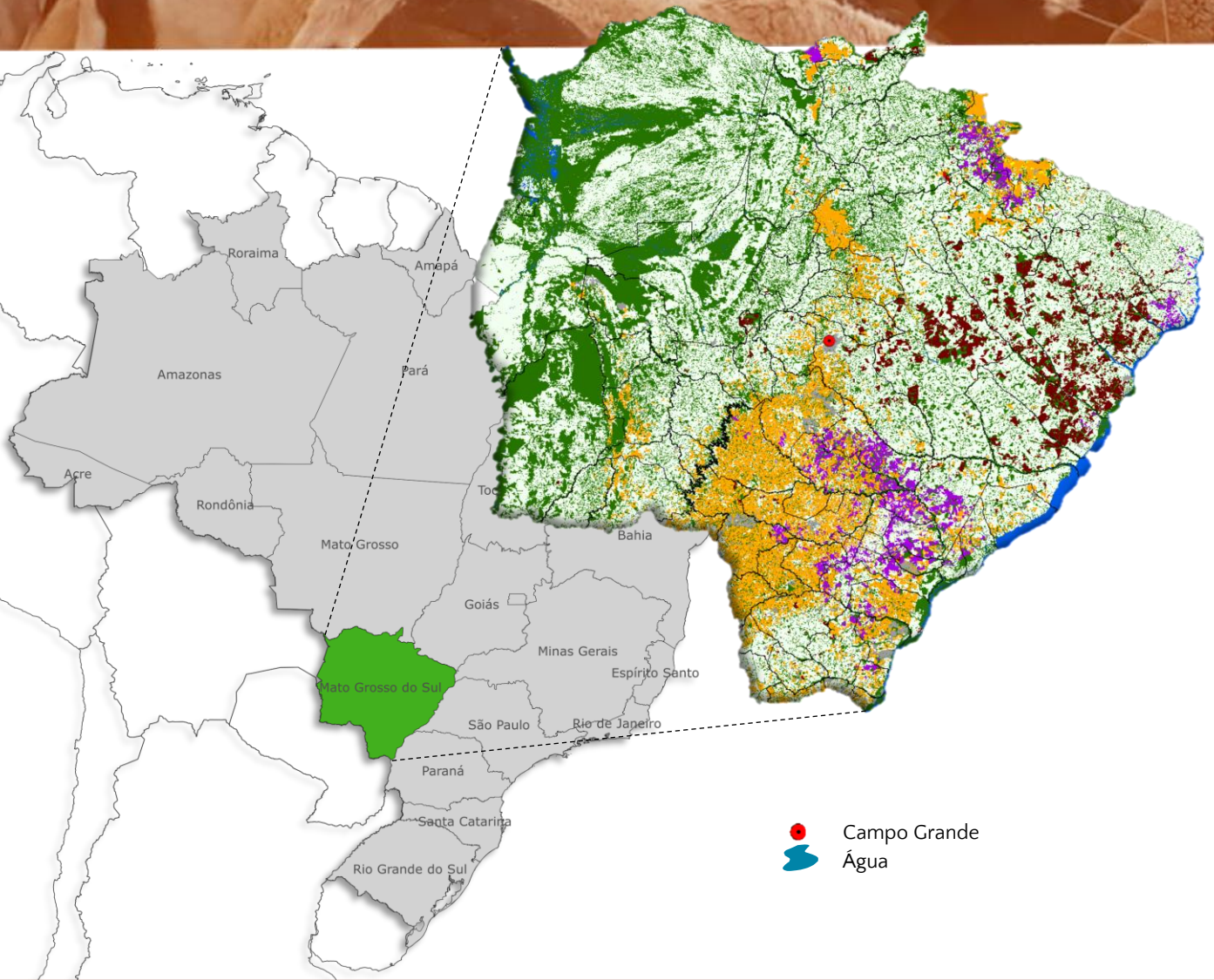
7. Você Sabia?
- Propriedade de Descanso para Abate – PDOA

8. Giro Sanitário

9. Editorial – Você já sabe, mas não custa lembrar!

O Boletim de Ovinocultura é publicado trimestralmente!

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO MS



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
Safra 2021/2022

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	3.748.043	10,5%
	Milho	22.408	0,10%
	Cana-de-açúcar	797.596	2,20%
	Eucalipto	1.171.612	3,30%
	Pinus	5.709	0,00%
	Seringueira	16.694	0,00%
	Pasto	18.094.228	50,70%
	Remanescentes	10.831.599	30,30%
	Outros	1.026.588	2,90%
	Total	**35.714.411**	**100%**

Realização:

SIGAMS · PRODUTIVIDADE · APROSOJA SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL · FAMASUL Federação da Agricultura e Pecuária Mato Grosso do Sul · FUNDEMS · SEMAGRO · GOVERNO DO ESTADO Mato Grosso do Sul

Balança Comercial do agro de MS

No primeiro bimestre de 2023 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US$ 990,9 milhões. Esse resultado foi 3,50% menor que o valor de igual período de 2022 em que a receita havia sido de US$ 1,02 bilhão. A participação do agronegócio representou 97,6% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). O complexo soja gerou receita 63,86% menor que o primeiro bimestre de 2022. Fazendo com que a participação do setor caísse de 45,7% para 17,12% . O destaque foi a exportação de milho, em que o faturamento cresceu 381,01% de um período para o outro e respondeu por 27,12% da receita com as exportações do agronegócio no primeiro bimestre de 2023 (Gráfico 02). Os segmentos carnes e produtos florestais responderam por 24,59% e 24,18% da receita com as exportações, respectivamente.

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS –1ºbim./2023

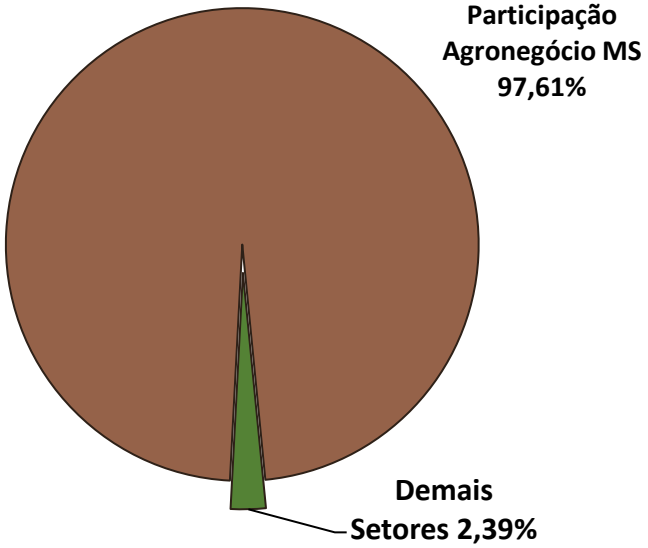
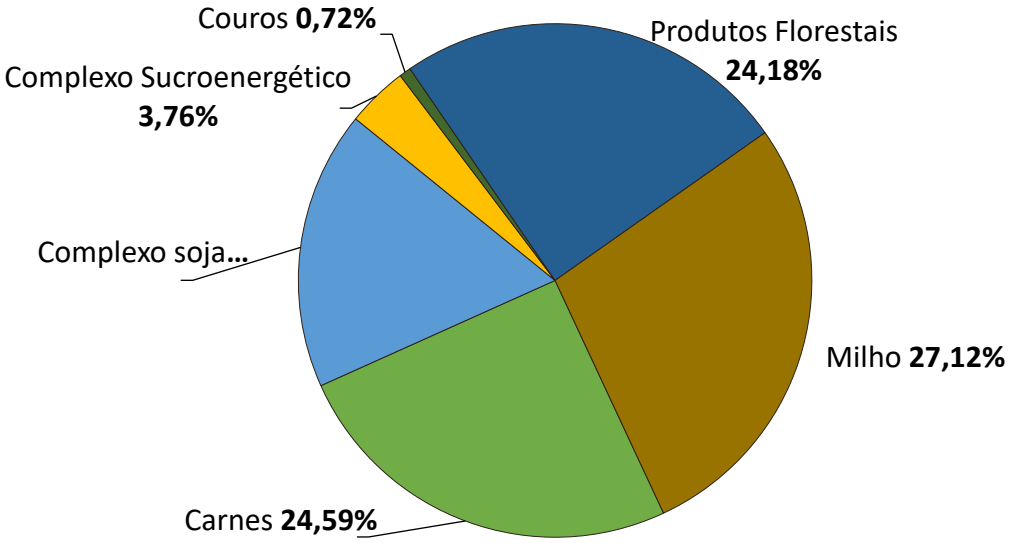


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – 1ºbim./2023



Fonte: Secex, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC.

EXPORTAÇÕES

Jan-Dez/2021

244.894 kg

Jan-Dez/2022

198.656 kg

- 18,88%

O volume de carne e pele de ovinos exportado em 2022 foi **18,88%** menor que os 244.894 kg exportados durante 2021.

Jan-Fev/2022

32.666 kg

Jan-Fev/2023

28.847 kg

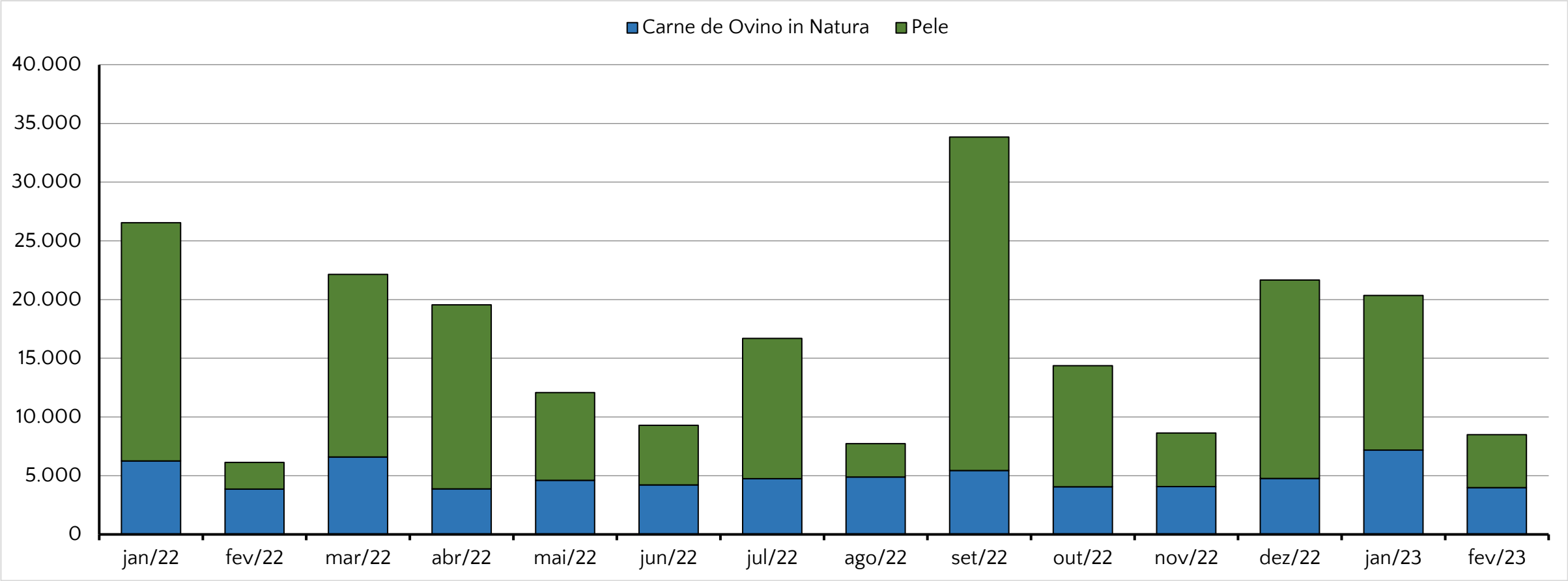
- 11,69%

Entre Janeiro e Fevereiro de 2023 foi exportado 28.847 kg de carne e pele de ovinos. Esse valor foi **11,69%** menor que o mesmo período do ano anterior.

Fonte: SECEX, 2023. **Elaboração**: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÕES

Gráfico 03 – Exportação de produtos de ovinos do Brasil



Fonte: SECEX, 2023. **Elaboração**: DETEC/Sistema Famasul.

PRINCIPAIS DESTINOS 2022

Na acumulado do ano de 2022, a exportação de carne de ovinos gerou receita **de US$ 664.479,** sendo que os principais compradores foram Ilhas Marshall, Libéria e Panamá totalizando **45,50%** (Gráfico 04). Já a exportação de pele resultou em receita de **US$ 3.623.269,** e 75,93% foi exportado para Itália e Portugal (Gráfico 05).

Gráfico 04 – Destinos da carne de ovino do Brasil

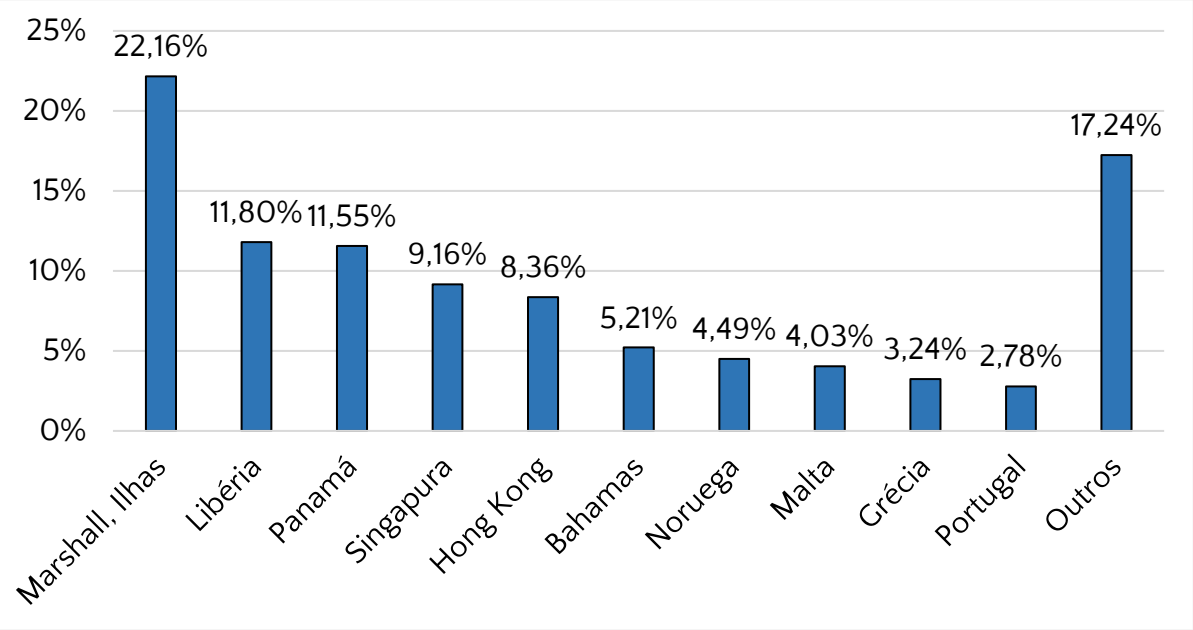
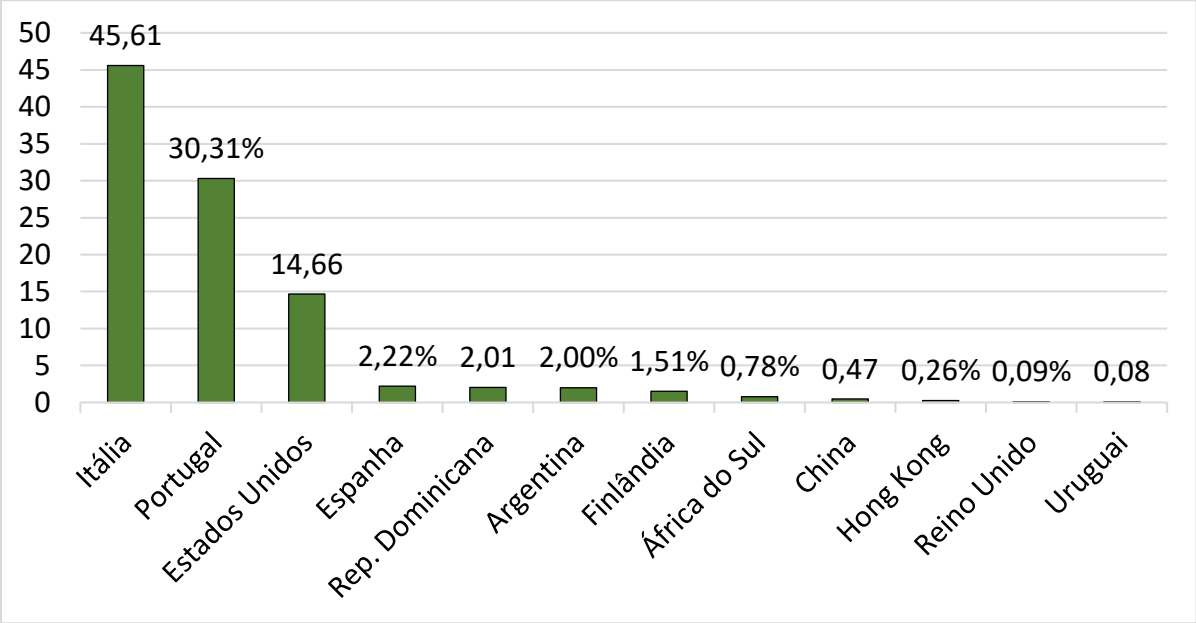


Gráfico 05 – Destinos da pele de ovino do Brasil



Fonte: SECEX, 2023. **Elaboração**: DETEC/Sistema Famasul.

PRINCIPAIS DESTINOS 2023

A exportação de carne de ovinos gerou receita **de US$ 150.373** entre janeiro e fevereiro de 2023, sendo que os principais compradores foram Ilhas Marshall, Libéria e Panamá, totalizando **44,76%** (Gráfico 06). Já a exportação de pele resultou em receita de **US$ 492.741,** e 70,02% foi exportado para Itália e Portugal (Gráfico 07).

Gráfico 06 – Destinos da carne de ovino do Brasil

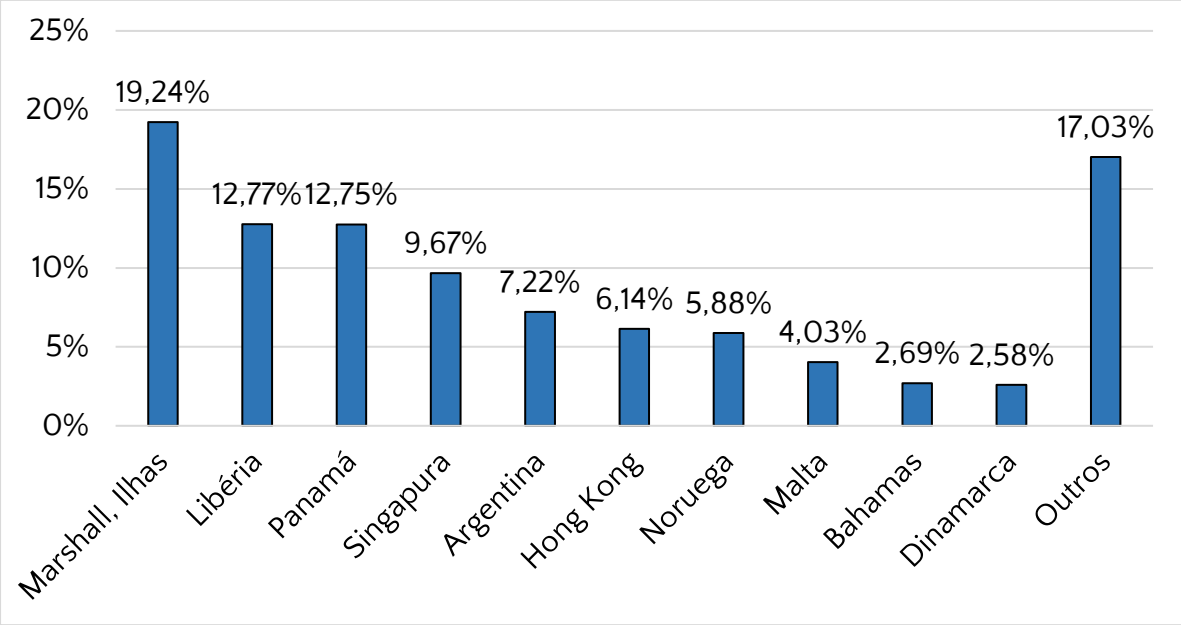
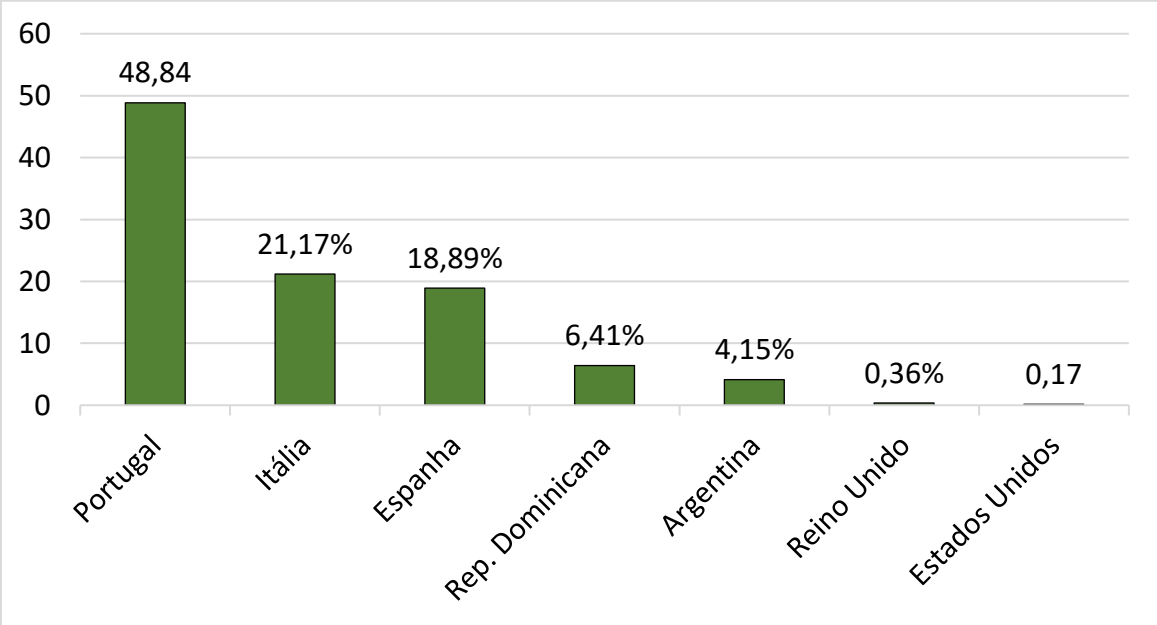


Gráfico 07 – Destinos da pele de ovino do Brasil



Fonte: SECEX, 2023. **Elaboração**: DETEC/Sistema Famasul.

IMPORTAÇÕES

Jan-Dez/2021

= 3.312.513 kg

Jan-Dez/2022

= 5.060.295 kg

+ 52,76 %

O volume de carne e pele de ovinos importado pelo Brasil em 2022 foi **52,76%** maior que os 3.312.513 kg importados durante 2021.

Jan-Fev/2022

= 637.684 kg

Jan-Fev/2023

= 821.491 kg

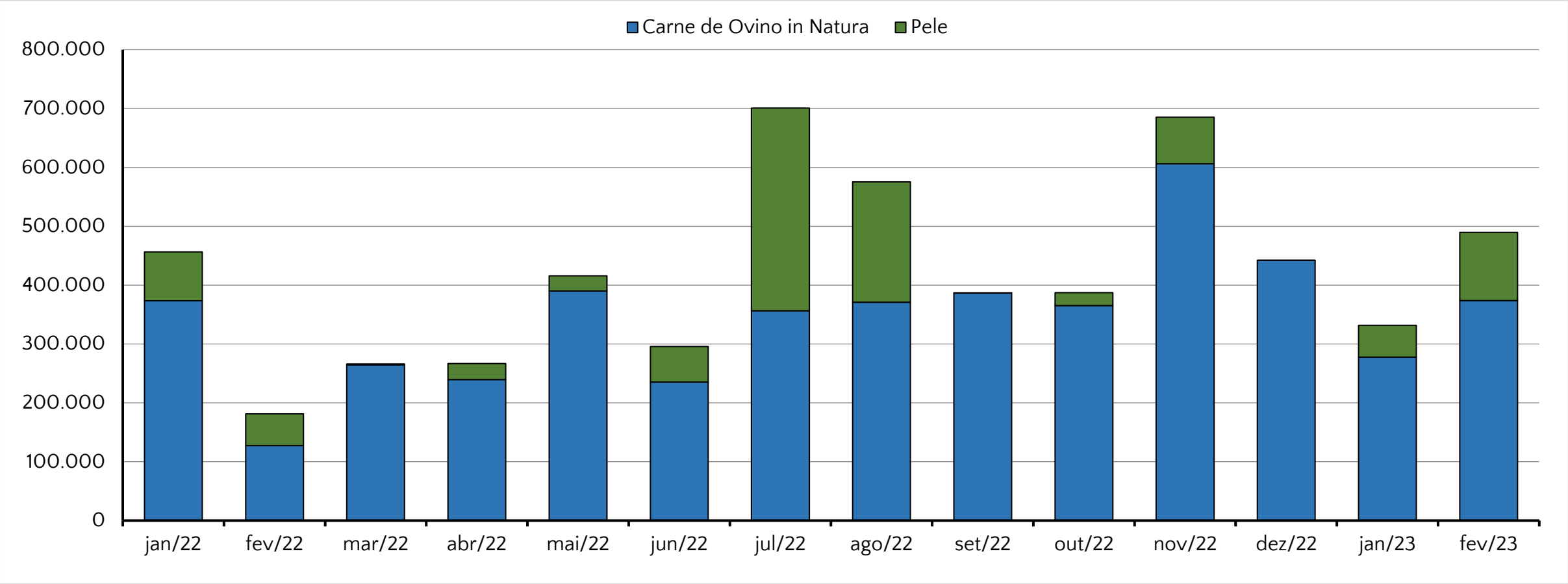
+ 29,82%

Entre Janeiro e Fevereiro de 2023, o Brasil importou 821.491 kg de carne e pele de ovinos. Esse valor foi **29,82%** maior que o mesmo período do ano anterior.

Fonte: SECEX, 2023. **Elaboração**: DETEC/Sistema Famasul.

IMPORTAÇÕES

Gráfico 08 – Importação de produtos de ovinos pelo Brasil.



Fonte: SECEX, 2023. **Elaboração**: DETEC/Sistema Famasul.

PRINCIPAIS ORIGENS 2022

Em 2022, o Brasil importou **US$ 31.370.843** em carne de ovinos, sendo importado principalmente do Uruguai (Gráfico 09). Em relação a pele de ovinos, foi desembolsado **US$ 5.676.846** e a principal origem foi a Nigéria (Gráfico 10).

Gráfico 09 – Origem da carne de ovino importada pelo Brasil

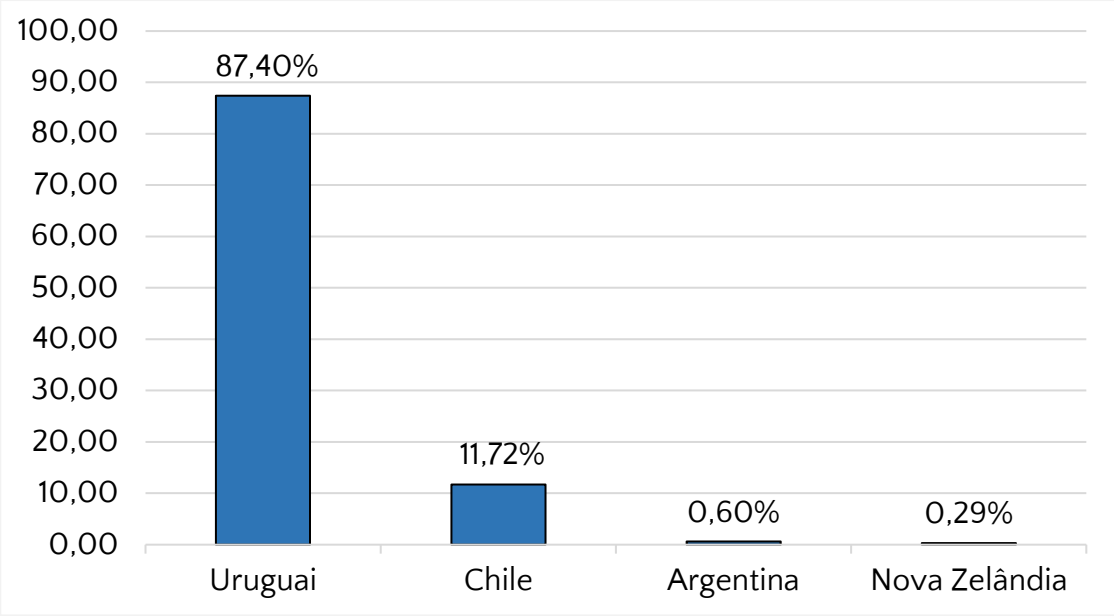
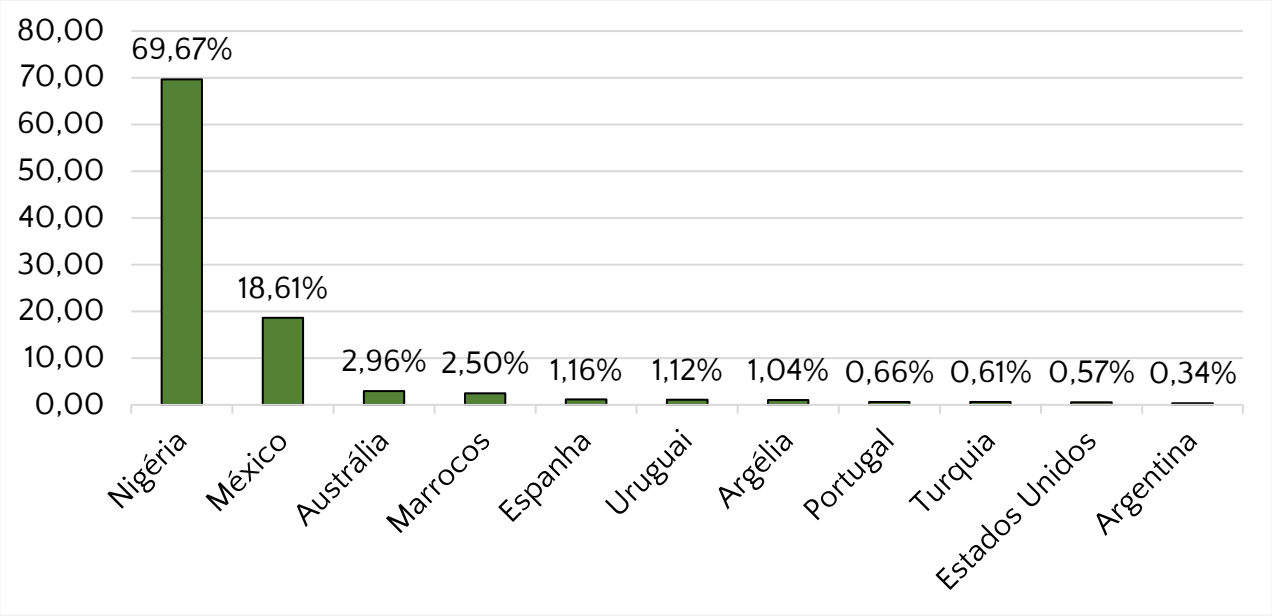


Gráfico 10 – Origem da pele de ovino importada pelo Brasil



Fonte: SECEX, 2023. **Elaboração**: DETEC/Sistema Famasul.

PRINCIPAIS ORIGENS 2023

Em 2023, durante os meses de janeiro e fevereiro, o Brasil foi responsável por desembolsar **US$ 4.343.453** para importação de carne de ovinos, tendo como principal origem o Uruguai (Gráfico 11). Em relação a pele de ovinos, foi desembolsado **US$ 447.490** e a principal origem foi a Austrália (Gráfico 12).

Gráfico 11 – Origem da carne de ovino importada pelo Brasil

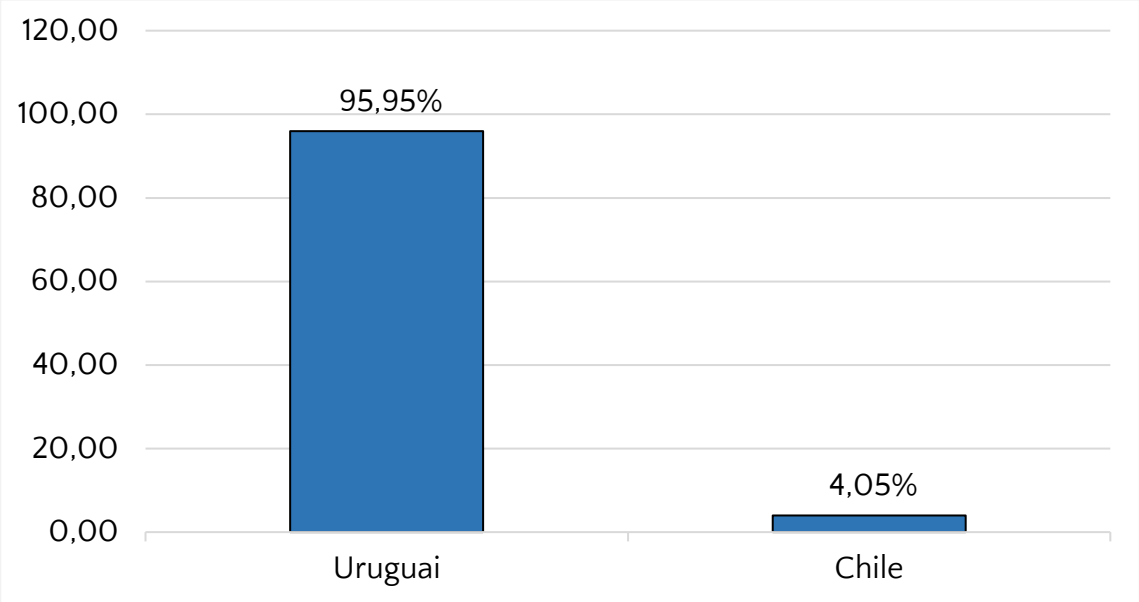
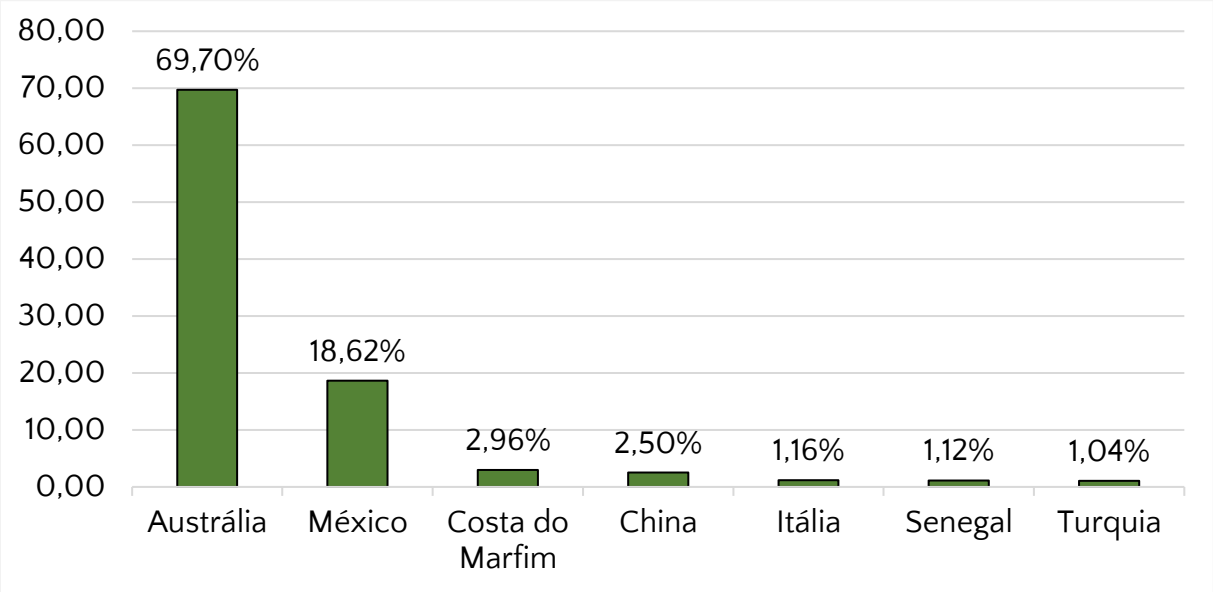


Gráfico 12 – Origem da pele de ovino importada pelo Brasil



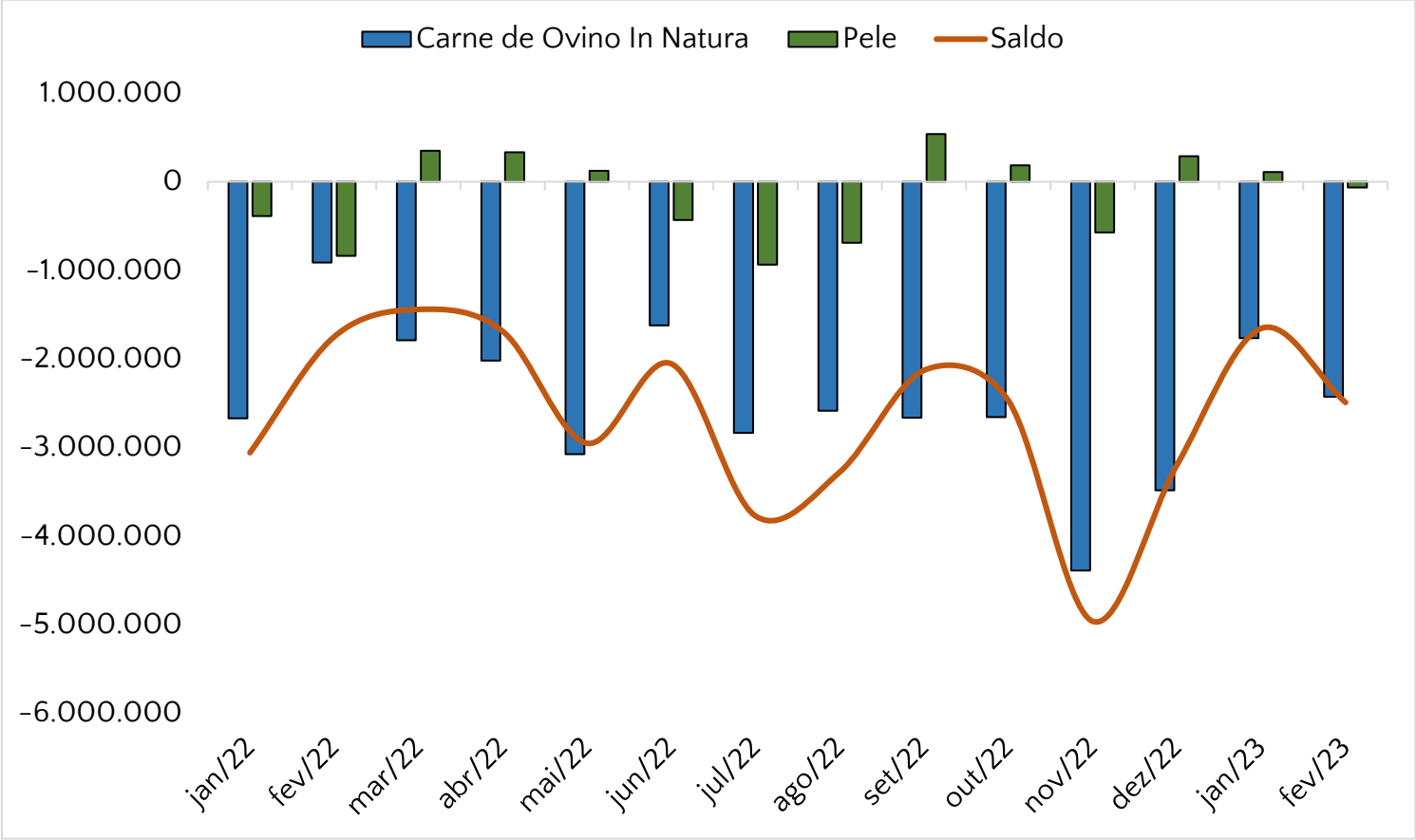
Fonte: SECEX, 2022. **Elaboração**: DETEC/Sistema Famasul.

BALANÇA COMERCIAL

As exportações de produtos oriundos de ovinos em 2022 rendeu ao Brasil US$ 4,29 milhões, valor 18,88% menor que a receita auferida em 2021. As importações cresceram 58,25% nesse período e equivaleram a US$ 37,05 milhões. A balança comercial fechou 2022 com déficit de US$ 32,76 milhões.

Já em 2023, contabilizando os meses de janeiro e fevereiro, a balança comercial ficou com déficit de US$ 4,15 mi (Gráfico 13).

Gráfico 13 – Balança Comercial Brasileira de produtos de ovinos (mil US$).



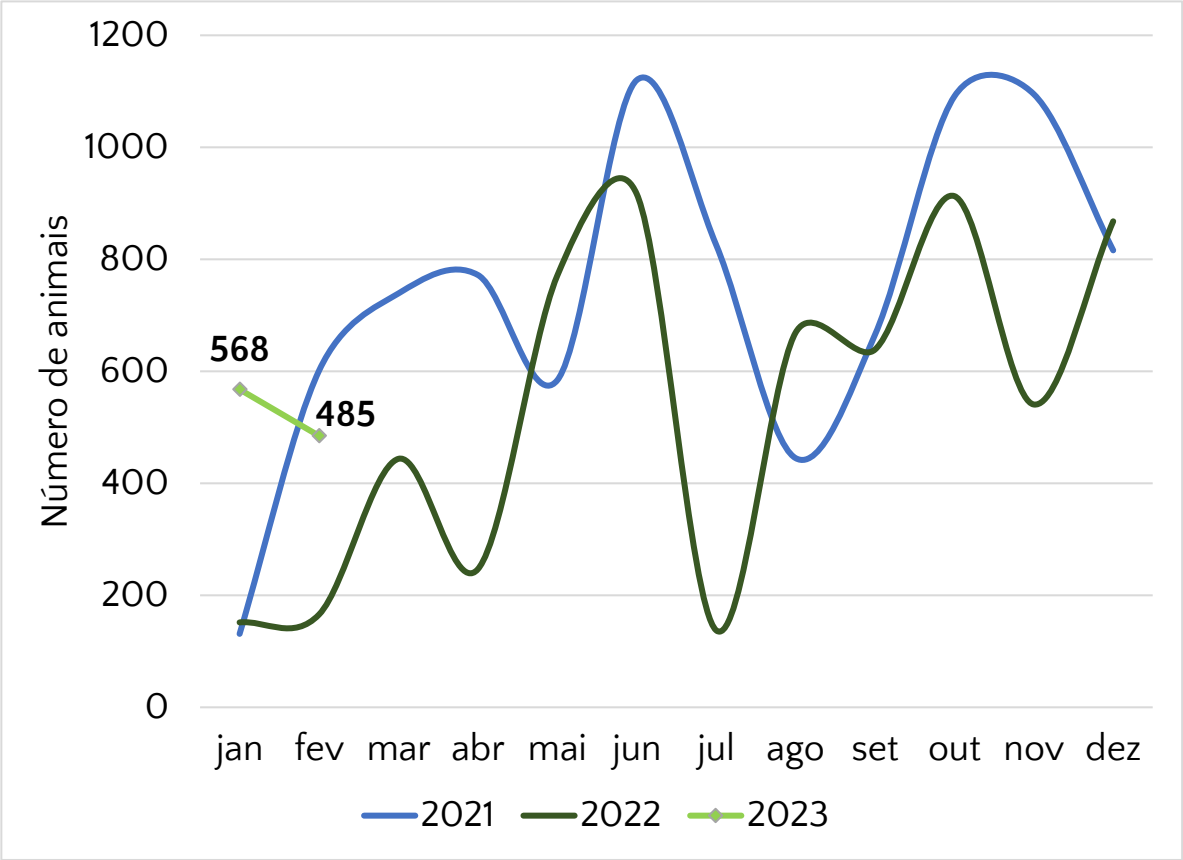
Fonte: SECEX, 2023. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

ABATES

A movimentação de ovinos com a finalidade de abate em MS foi de **6.465** cabeças no ano de 2022. Esse resultado foi **27,23%** menor que os **8.885** animais abatidos em 2021 (Gráfico 14).

Em 2023, foram movimentados 568 animais em janeiro e 485 em fevereiro. Esses valores são, respectivamente, 3,7 e 2,9 vezes maiores que o mesmo período de 2022. Somados, os dois meses em 2022 movimentaram apenas 318 animais para abate.

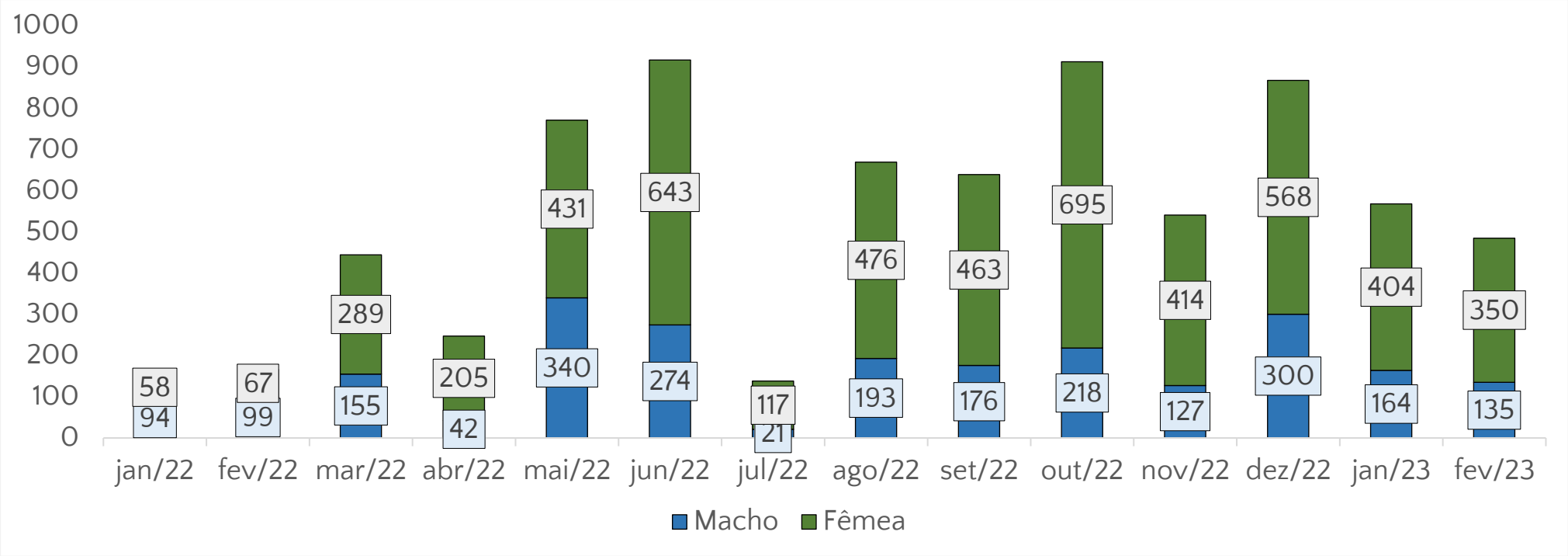
Gráfico 14 – Ovinos movimentados para abate em MS



Fonte: IAGRO, 2023. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

ABATES

Gráfico 15 – Volume de ovinos abatidos por categoria animal



Fonte: IAGRO, 2022. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

A movimentação de fêmeas com finalidade de abate foi de **4.426** unidades no ano de **2022.** Esse resultado representou **68,46%** dos animais movimentados no período. Em 2021, a movimentação de fêmeas representou 62,72%, com um total de 5.573 animais.

Já em 2023, nos dois primeiros meses, o número de fêmeas movimentadas para abate representou 71,60% do total movimentado no período com essa finalidade.

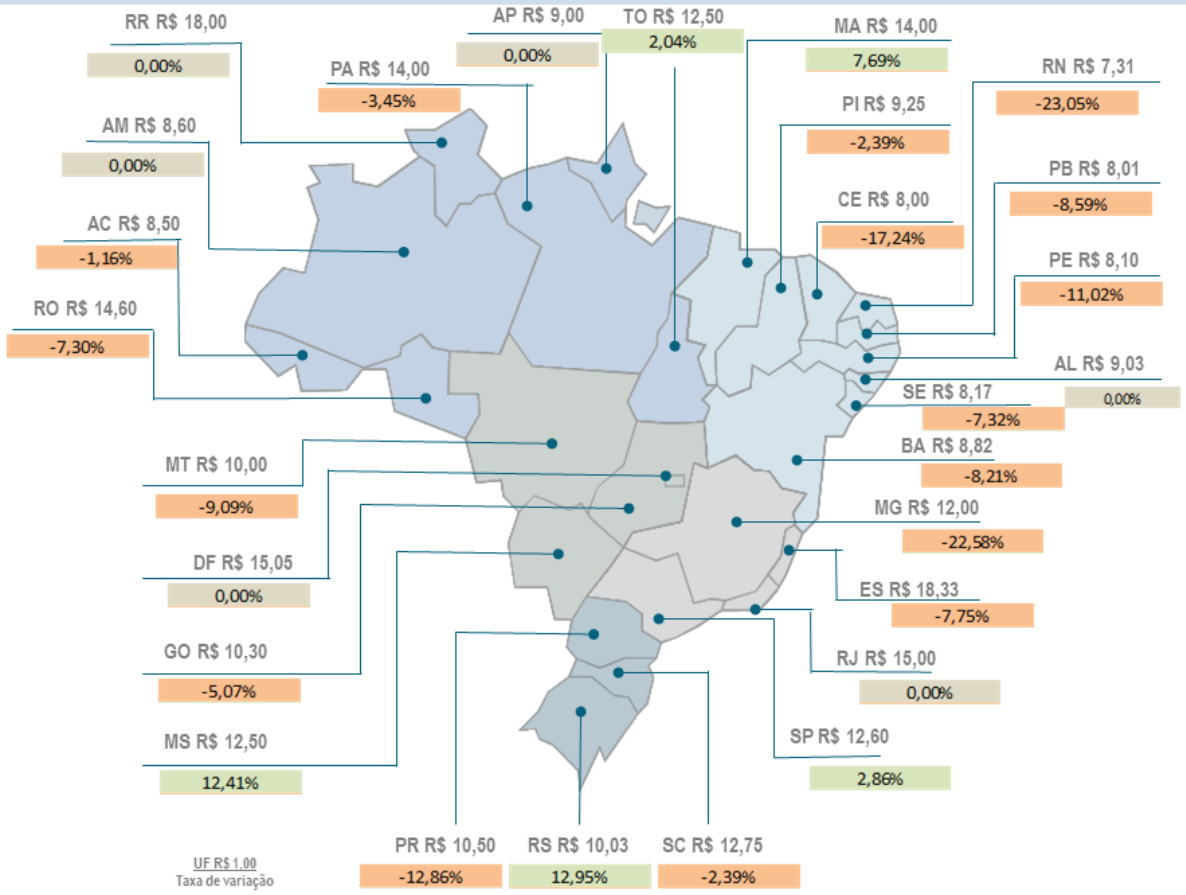
MERCADO DA CARNE OVINA

O **Centro de Inteligência e Mercado de Ovinos e Caprinos (CIM)** da Embrapa Caprinos e Ovinos conta com a colaboração do CEPEA – ESALQ e outras instituições públicas e do setor privado, e tem como objetivo reunir dados sobre pequenos ruminantes no Brasil e no Mundo.

Segundo dados do CIM, em fevereiro/2023 o estado que melhor remunerou pelo kg de ovino vivo foi o **Espírito Santo**, seguido de **Roraima** e **Distrito Federal.**

Mato Grosso do Sul ocupou o 10° lugar no ranking, com preço **31,80%** menor que o estado melhor colocado.

Mapa 02 - Cotações de ovinos (R$/kg vivo) – Fev/2023



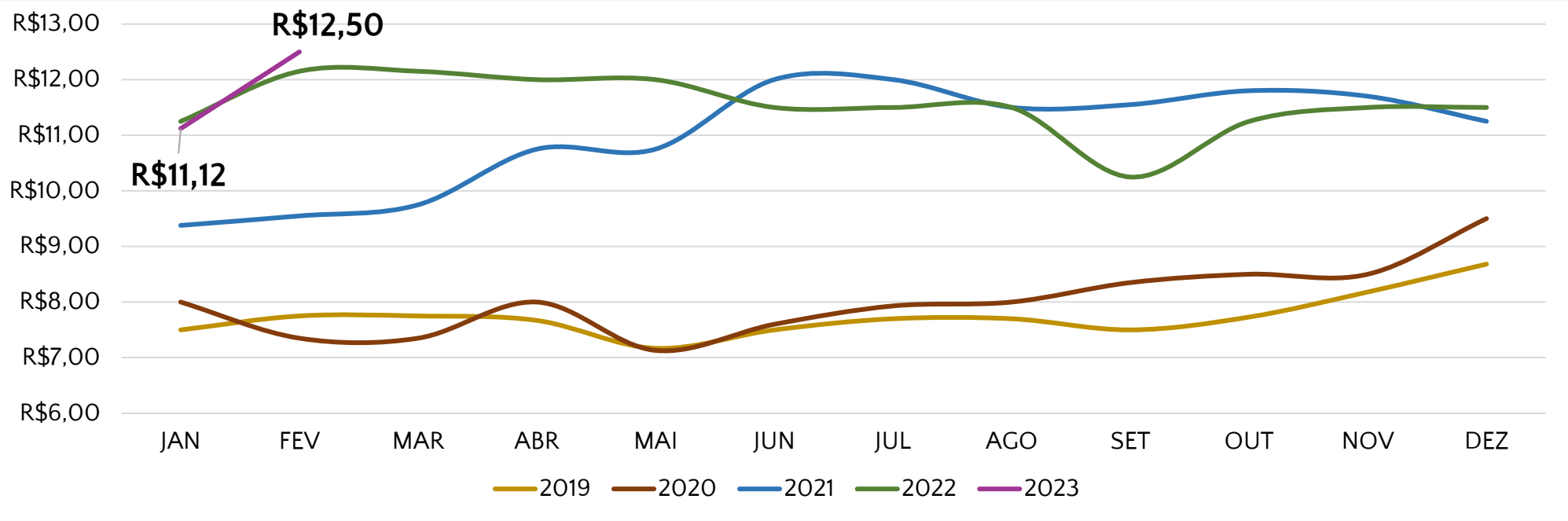
Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos/EMBRAPA

MERCADO DA CARNE OVINA

Em 2022, a média de preço pago ao produtor (R$/kg) pelo ovino ficou em R$ 11,55, valor 4,98% maior que a média do preço em 2021 (R$11,00).

A média de 2023 até o momento é de R$ 11,81, valor 0,9% maior que o mesmo período de 2022.

Gráfico 16 – Preço médio do quilo do ovino vivo em Mato Grosso do Sul



Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos/EMBRAPA

VOCÊ SABIA?

Propriedade de Descanso de Ovinos para Abate (PDOA)

Por iniciativa da Câmara Setorial Consultiva da Ovinocaprinocultura de MS, gerida pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc) e composta por entidades como o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAP), a Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul), a Associação Sul-Mato-Grossense dos Criadores de Ovinos (Asmaco), a Secretaria de Fazenda (Sefaz) e a Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (Iagro), Mato Grosso do Sul foi pioneiro criando um novo modelo de **regulação do trânsito de ovinos com destino ao abate**, com o propósito de solucionar um dos maiores entraves da ovinocultura estadual e nacional.

Fonte: Semadesc (2020)

VOCÊ SABIA?

Propriedade de Descanso de Ovinos para Abate (PDOA)

Tal modelo conta com uma ‘Propriedade de Descanso de Ovinos para Abate’ (PDOA), onde é permitido o agrupamento temporário de animais de diferentes propriedades de origem que tem uma única indústria frigorífica como destino final.

Esta iniciativa tem permitido que os ovinocultores viabilizem a comercialização de qualquer quantidade de animais, em lotes conjuntos, melhorando a logística e, consequentemente, as negociações com as indústrias.

Atualmente, Mato Grosso do Sul conta com duas propriedades de descanso habilitadas, sendo uma em Campo Grande e outra em São Gabriel do Oeste.

Fonte: Semagro (2020)

VOCÊ SABIA?

Propriedade de Descanso de Ovinos para Abate (PDOA)

A certificação de novas propriedades segue o seguinte fluxograma:

Etapa 1

- A propriedade interessada em se tornar uma PDOA, já deverá ter cadastro prévio da propriedade rural na IAGRO e na SEFAZ.

Etapa 2

- Preencher um requerimento para cadastro da propriedade rural como uma Propriedade de Descanso de Ovinos para Abate (PDOA), solicitando ao Serviço Veterinário Oficial uma vistoria.

Etapa 3

- A IAGRO e o MAP farão a vistoria prévia, podendo ou não autorizar, cadastrar e certificar a mesma como apta para PDOA. Deverá ser preenchida uma Ficha de Cadastro da Propriedade que poderá servir como uma Propriedade de Descanso de Ovinos para Abate (PDOA) e atender a todos os requisitos necessários.

Etapa 4

- Após parecer favorável da IAGRO e do MAP, a propriedade rural será cadastrada e certificada como uma PDOA.

Para conferir a legislação vigente sobre o assunto e ter acesso ao Formulário de Requerimento para Cadastro de PDOA:

Clique aqui!

Fonte: Semadesc (2020)

GIRO DE NOTÍCIAS

FATO	COMENTÁRIOS
Ciência desenvolve adubo capaz de combater vermes nas pastagens	A Embrapa e a empresa Agreenvir Soluções Biotecnológicas estão desenvolvendo um produto com dupla finalidade, apto a adubar as plantas forrageiras, ao mesmo tempo em que controla a infecção por vermes. O adubo nematicida já passou por testes em casa de vegetação e em campo experimental e foi capaz de reduzir a contaminação em 60%, quando comparada a um pasto não adubado, e em 71,84% em relação a um pasto onde foi utilizado adubo químico à base de ureia. Fonte: EMBRAPA
Ciência adota nanotecnologia contra mal-do-caroço, uma das principais doenças de caprinos e ovinos	A Embrapa e a Universidade Federal de Lavras (Ufla) estão utilizando técnicas de nanotecnologia para controlar a linfadenite caseosa, doença também conhecida como “mal do caroço”, que atinge caprinos e ovinos em todas as regiões do País. O novo tratamento consiste no uso racional de antibióticos aplicados diretamente na área afetada por meio de nanopartículas e nanofibras. Os principais benefícios do novo procedimento são a biossegurança e a diminuição do resíduo de antibiótico no leite e na carne oriundos desses animais. O tratamento disponível atualmente envolve um manejo trabalhoso e gera custos com mão de obra e medicamentos, tornando-se pouco viável para rebanhos numerosos, além de apresentar riscos de contaminação para o manejador e o meio ambiente. Fonte: **EMBRAPA**

Editorial

Representatividade na Ovinocultura – Sistema Famasul

Nacional
1. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
Estadual
2. Câmara Setorial Consultiva de Ovinocaprinocultura de Mato Grosso do Sul
3. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
4. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
5. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Próximos Cursos – SENAR/MS

Curso	Data	Município
Manejo Sanitário de Ovinos	31/03 a 01/04	Amambai
Beneficiamento de Lã Ovina	03/05 a 05/05	Aquidauana
Manejo Sanitário de Ovinos	08/05 a 09/05	Campo Grande
Manejo Sanitário de Ovinos	11/05 a 12/05	Dourados
Beneficiamento de Lã Ovina	01/06 a 03/06	Miranda

Para saber mais sobre os cursos relacionados a ovinocultura que o Senar/MS oferece, clique aqui:

Saiba mais

EXPEDIENTE

André Luiz Nunes
Coordenador Técnico
andre.nunes@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos
Analista Técnica
melina.barcelos@famasul.com.br

Janaina Menegazzo Gheller
Analista de Assistência Técnica e Gerencial
janaina.gheller@senarms.org.br

DIRETORIA

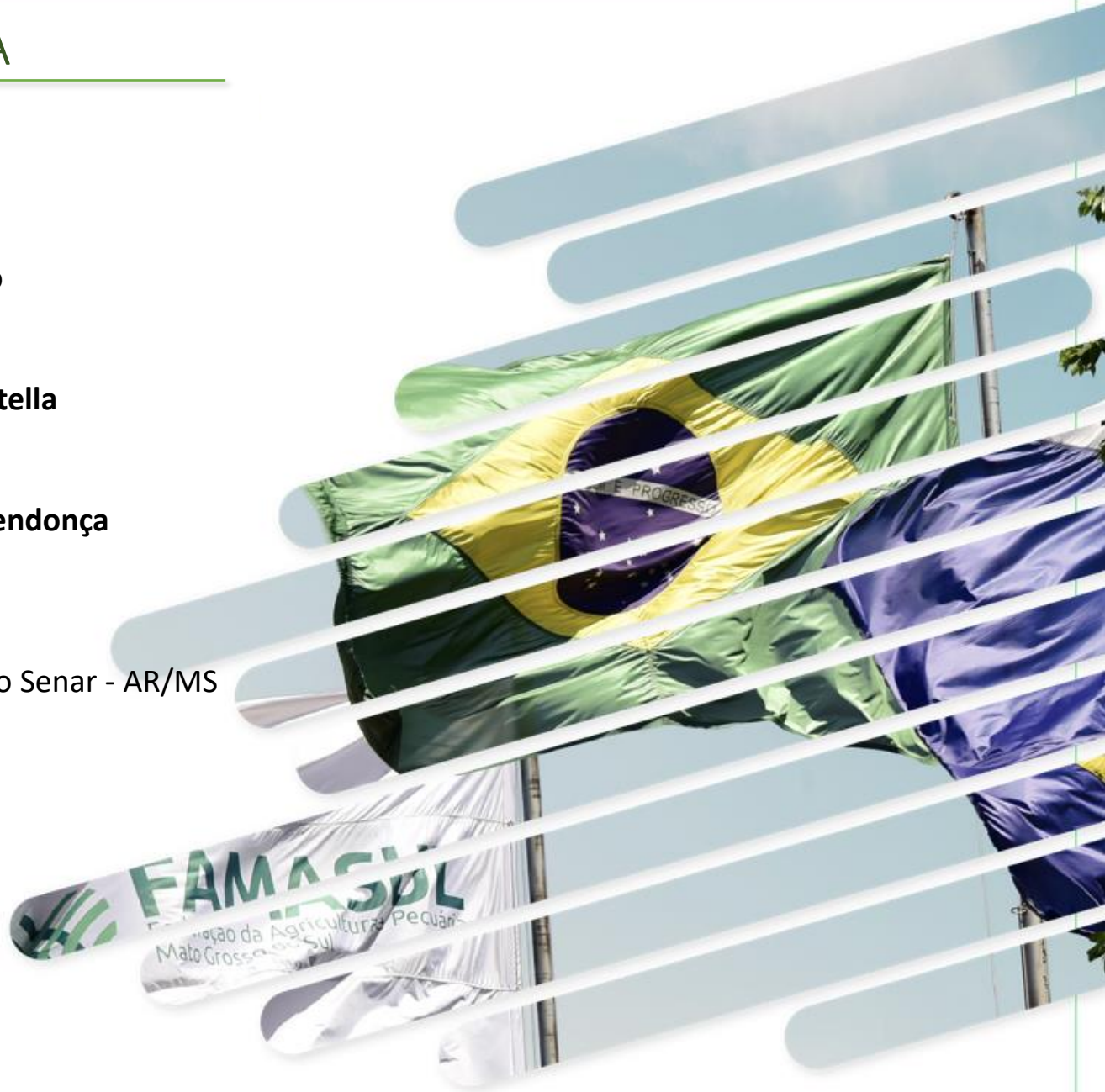
Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS
portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br
/ sistemafamasul
R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724